



PIAUI

DIÁRIO OFICIAL



ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 05 de maio de 2004 - Nº 082

TERESINA - PI

Detran promove palestra educativa no Dom Barreto



Educando para o trânsito

A interação entre alunos e educadores de trânsito para prevenir a violência foi o aspecto marcante da palestra promovida pelo diretor geral do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Assis Carvalho, a cerca de 200 estudantes do Ensino Fundamental, na faixa etária de 8 a 12 anos, no auditório Madre Maria Vilar, no Instituto Dom Barreto, às 10 horas desta segunda-feira (03).

A prioridade da campanha para crianças e adolescentes, através de palestras nas escolas, deve-se ao fato de que elas serão os futuros motoristas, além de se prevenirem e poderem orientar os pais e pessoas da família sobre a importância de seguir as normas do trânsito.

"Seja qual for o seu caminho para a escola, vá com segurança", é o slogan da campanha que está sendo levada a várias escolas através de uma equipe, cujas educadoras se identificam como tias Neide, Graça e Osmarina, utilizando uma metodologia que motiva os estudantes a assimilar a importância da educação de trânsito, que é tão essencial como as matérias curriculares como matemática e língua portuguesa.

Enaltecendo a importância da vida, o diretor do Detran conclamou os estudantes a fazerem parte do "exército mirim de amigos do trânsito". "O comportamento da turma foi excelente. Todos prestaram atenção nas orientações básicas e fizeram muitas perguntas", declarou.

Os estudantes receberam kits educativos, que consta de um jogo que orienta sobre como andar com segurança e um bloco de multas simbólicas, para que eles possam brincar de fiscalizar as infrações cometidas pelos pais no trânsito.

Bancos devem cumprir normas de segurança

O secretário de Segurança, Menandro Pedro, esteve reunido ontem (4), às 8h, com 12 gerentes de agências bancárias da capital para definir o cumprimento da Lei 5.272, que obriga as instituições financeiras a seguir normas de segurança. A Lei beneficia principalmente os usuários de caixas eletrônicos.

A Lei de número 5.272, de 17 de dezembro de 2002 é de autoria do deputado estadual Flávio Nogueira, sancionada pelo governador Wellington Dias. De acordo com a Lei, as instituições financeiras são obrigadas a manter pelo menos um segurança junto a cada caixa eletrônico instalado no Estado do Piauí.

A Lei estabelece ainda que as instituições financeiras são obrigadas a instalar câmeras de vídeo, com funcionamento durante as 24 horas em todos os caixas eletrônicos do Estado. E que o não cumprimento pode acarretar multa de um mil UFIR até 20 mil UFIR por infração a ser aplicada por setor competente da Secretaria de Segurança.

De acordo com o secretário de segurança, muitos gerentes de bancos nem tinham conhecimento desta Lei. "A Secretaria concedeu um prazo de 60 dias para que eles possam adotar as providências e cumprir a Lei", afirma o secretário. Segundo Menandro, depois deste período a Secretaria vai fiscalizar e aplicar as punições devidas.

Ceid promove inclusão de PPD no mercado de trabalho

A coordenadora geral da Ceid (Coordenadoria Estadual para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência), Rejane Dias, presidiu, nesta terça-feira (3), solenidade de assinatura de convênio que promoveu a inclusão no mercado de trabalho de 11 profissionais portadores de deficiência que passaram a trabalhar a partir desta segunda-feira no Terminal Rodoviário Lucídio Portella, em Teresina.

Na mesma solenidade, Rejane Dias fez a doação de duas cadeiras de rodas para o Terminal Rodoviário Lucídio Portella para serem utilizadas por pessoas portadoras de deficiência que saem ou chegam em Teresina. A coordenadora

geral da Ceid disse que "é necessário se fazer agora no Governo Wellington Dias a criação de condições de oportunidade de trabalho àqueles que nunca tiveram".

Rejane Dias destacou o trabalho de inclusão social realizado pela Ceid no Terminal Rodoviário através da parceria com a Famepi (Federação das Associações de Moradores do Estado do Piauí), Secretaria Estadual de Transportes

(Setran), Associação dos Deficientes Físicos de Teresina (Adefit) e Secretaria do Trabalho e Renda (Setar).

O presidente da Famepi, Dino Pereira, destacou o trabalho de inclusão social desenvolvido pela Ceid que, em parceria, permite emprego para 11 PPDs. Ele lembrou que a Famepi é a grande parceira desse projeto de inclusão de 32 favelados de baixa instrução no mercado de trabalho, que estão atuando no Terminal Rodoviário de Teresina, programa executado em parceria com a Secretaria de Ação Social e Cidadania (Sasc) e Setran.

"O trabalho da Ceid, com essa parceria, além de permitir a nossa inclusão no mercado de trabalho formal aqui no Terminal Rodoviário Lucídio Portella, eleva a nossa auto-estima e promove a nossa cidadania, no momento em que o País atravessa sério problema de desemprego", disse o portador de deficiência física João Frota Filho.

A coordenadora geral da Ceid destacou a importância desse projeto de inclusão dos PPDs no mercado de trabalho, lembrando que o ex-secretário de Transportes, Robert Rios, foi quem deu o passo inicial para inclusão dos PPDs no Terminal Rodoviário Lucídio Portella, que agora está sendo continuado pela secretaria de Transportes, Márcia Santos, através de parceria com a Famepi.

Oficina faz reconhecimento da região do semi-árido



Encontro de coordenadores do Emater

Cerca de 60 pessoas entre técnicos do Emater (Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural), SDR (Secretaria de Desenvolvimento Rural), Sasc (Secretaria de Ação Social e Cidadania), Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas, Seplan (Secretaria de Planejamento), Programa Fome Zero e representantes das comunidades quilombolas da região de Paulistana estão reunidos no Centro de Treinamento do Emater para uma oficina de nívelamento técnico do Projeto de Cooperação Técnica Emater e FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação).

O evento, que teve início terça-feira (3) e se estende até sexta-feira (7), tem por objetivo fazer o reconhecimento da situação atual do território de atuação do projeto e construir junto com a comunidade o diagnóstico da região onde o projeto está sendo executado.

O projeto tem como público-alvo comunidades quilombolas de 8 municípios que são: Paulistana, Acauã, Queimada Nova, Betânia do Piauí, Curral Novo, Jacobina do Piauí, Caridade e Patos do Piauí.

Cerca de 600 pessoas de 20 comunidades quilombolas já estão participando do projeto que está executando a sua terceira etapa com o levantamento do diagnóstico dos problemas dessas regiões.

Outros órgãos participam do programa, como a Sasc, coordenação do Programa Fome Zero, Núcleo de Pesquisas da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Ifarada, Casa do Semi-árido, Secretaria de Desenvolvimento Rural entre outros.